

PREVENÇÃO DA ÚLCERA POR PRESSÃO DA FACE NA PESSOA SUBMETIDA A VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA: UMA PRÁTICA DE ENFERMAGEM AVANÇADA



¹ Enfermeira, Bloco Operatório Central, HDS, Estudante de Mestrado UCP-ICS, Lisboa, Portugal.

² Professora, UCP-ICS, PhD, RN, Lisboa, Portugal.

³ Enfermeira Mestre em Enfermagem Médico-Cirúrgica, Unidade de Cuidados Intensivos Hospital Beatriz Ângelo

INTRODUÇÃO

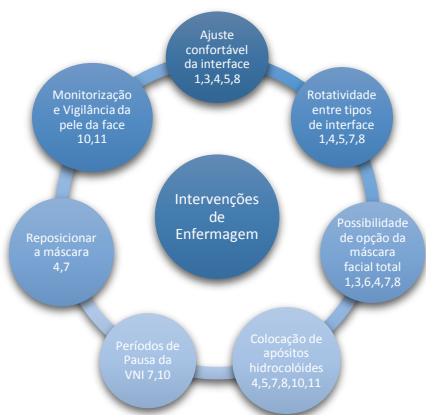
A ventilação Não Invasiva (VNI) proporciona suporte ventilatório eficaz no tratamento da insuficiência respiratória, sem recurso a entubação endotraqueal e ventilação mecânica invasiva^{6,8,11}. Embora o uso de VNI melhore os resultados clínicos, algumas complicações e efeitos secundários têm sido documentados na prática clínica^{2,3,4,6,7,8,10}. A úlcera da face no local de maior pressão e contato da interface com a pele é a complicação mais documentada, contribuindo para o insucesso desta intervenção terapêutica^{1,3,5,7,8,10,11}.

A prática baseada em evidências é uma abordagem que promove a melhoria da qualidade dos cuidados de saúde. Para sua implementação na enfermagem é crucial a utilização de resultados de pesquisas na prestação dos cuidados de saúde^{12,13}.

OBJETIVO

Identificar as intervenções de enfermagem na prevenção da úlcera por pressão da face, na pessoa submetida a VNI.

RESULTADOS



QUESTÃO PI[C]O

Quais os cuidados de enfermagem específicos que previnem o aparecimento de úlceras por pressão da face, na pessoa submetida a ventilação não invasiva?

METODOLOGIA

Pesquisa realizada no EBSCO a 20 de Maio de 2016

Bases de Dados

CINAHL Complete

MEDLINE Complete

Limitadores de Pesquisa

Data de Publicação: Janeiro 2009 a Dezembro 2015

Texto Completo

Resumo Disponível

Inglês e Português

Formato PDF

Adultos e Idosos

Descritores

Skin, OR Face of Pressure Ulcer, OR Mask*, OR Interfaces, OR Noninvasive Ventilation

AND

Noninvasive Ventilation, OR Positive Pressure Ventilation, OR Continuous Positive Airway Pressure

Pós Leitura de Títulos

Selecionados 11 artigos

CONCLUSÕES

Ao tratar-se de uma intervenção terapêutica cada vez mais assumida em contexto hospitalar é fundamental que o enfermeiro esteja conscientes dos cuidados a desenvolver na prevenção de complicações, intervenção e vigilância da pessoa submetida a VNI. A capacidade de proporcionar conforto, prevenindo lesões da pele da face, exige uma prática de enfermagem avançada baseada na evidência científica e em linhas de orientação que elevem os cuidados prestados à pessoa a um nível de excelência.

Referências Bibliográficas

Agradecimentos